

PROFETA ISAÍAS

(19º ESTUDO)

CEGUEIRA

ESPIRITUAL

Isaías cap. 42.18-25

REV. SILAS MATOS PINTO

19º - CEGUEIRA ESPIRITUAL

Is 42.18-25

Deficiências físicas trazem grandes transtornos para quem a possui e para quem convive com o deficiente. Não poder andar, falar ou sentir gostos e cheiros, por exemplo, é muito ruim, mas creio que duas das piores deficiências sejam não poder ouvir o que te dizem os outros e não poder ver o que está diante dos teus olhos. O surdo fica extremamente prejudicado na sua comunicação e o cego tem muita dificuldade com sua locomoção, pois acaba se ferindo, caindo ou tropeçando. Este estudo tratará sobre estes dois tipos de deficiência, não do corpo, mas da alma.

Assim como Isaías fez na primeira faze, que vai do capítulo primeiro ao capítulo trinta e nove, nessa segunda, que vai do capítulo quarenta ao sessenta e seis, ele dá início ao tema fazendo a contraposição entre o agir do Servo e a atitude dos homens, isto, ainda, de modo doutrinário.

Já estudamos o modo de agir do “Servo” e o modo de agir dos seus beneficiários. Agora, como aconteceu nos primeiros capítulos, Isaías retoma sua atenção à cegueira espiritual do povo. Mesmo sob a nova ótica, quanto à salvação, o povo continuava cego. Não mudaram de atitude e continuavam distante do Senhor.

Há muitos cegos de nascença que enxergam mais que os que vêem. Eles têm uma capacidade muito grande de captar sinais e sons que os que enxergam não captam. Trazendo isto para a nossa realidade espiritual, vimos muitas pessoas que ainda não se converteram vivendo uma vida ética e moral muito mais elevada do que muitos que se dizem crentes.

Isto é uma vergonha! Isaías chama nossa atenção para este fato para notarmos que quem já tem seus olhos abertos deve ver detalhes da vida, em todos os aspectos. Não pode agir como os que ainda estão cegos.

Nosso tema será:

A CEGUEIRA ESPIRITUAL DO POVO DE DEUS.

Dado a riqueza de detalhes do livro de Isaías, e por estar olhando mais adiante, quase passei por cima desta passagem. Não estava vendo o óbvio. Não tinha percebido a riqueza e a necessidade de se estudar estes poucos versículos e o tema que ele nos traz.

Este é o problema: diante da riqueza da vida cristã muitas vezes nos vimos envolvidos por vários aspectos dela e deixamos, como cegos, muitas coisas importantes de fora. Nós não observamos, mas Deus não abre mão e nos faz

voltar nossos olhos e retomar à vida por inteiro, não deixando nenhum aspecto dela de fora de nossa atenção.

Diante do início da passagem que diz: **“Surdos, ouvi, e vós, cegos, olhai, para que possais ver”**, palavra esta dirigida ao povo de Deus e não a incrédulos, conscientes de que podemos ver e ouvir e corremos o risco de falhar, vejamos então, em que área podemos estar falhando.

Em primeiro lugar veremos que **O PIOR CEGO É AQUELE QUE PODE VER, MAS PREFERE FECHAR OS OLHOS** – v. 19,20 - **“Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo e cego, como o servo do Senhor? Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves”**.

Crianças gostam de brincar de cobra-cega. Vendam os seus olhos e procurem, às escuras, os seus companheiros de brincadeira. Meu filho menor, Guilherme Kalléu, tinha um costume esquisito. Quando era ainda muito pequeno ele gostava de brincar com um balde na cabeça. O resultado de sua brincadeira, e dos que brincam de cobra-cega, é sempre tropeções, nariz sangrando por bater na parede e quedas que poderiam ser evitadas se estivessem com os olhos desvendados.

No mandato do ex-presidente Lula o seu comportamento se tornou uma piada. Mesmo diante de corrupções notórias e propagadas aos quatro ventos ele continuava a dizer a todos que não sabia de nada e não via nada. Por causa disto perdeu muito de sua popularidade.

As pessoas votam nos seus escolhidos para que sejam líderes honestos e saibam gerenciar o dinheiro público. O ex-presidente tinha toda autoridade e meios para verificar a veracidade ou mentira das denúncias, mas preferiu agir como se não soubesse de nada.

Isaías traz a palavra de Deus mostrando que os piores cegos são o próprio povo de Deus. O povo que conhece a Deus e sabe quais são os seus desígnios, sua vontade e suas exigências e age como se não soubesse de nada é pior do que os incrédulos. Pedro os compara à **“Porca, que depois de lavada volta a se revolver na lama e o cachorro, que depois de vomitar, volta a comer o seu vômito”**.

Está é uma situação vergonhosa, porém, real. Veja as palavras dele: **“Quem é cego, como o meu servo, ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego, como o meu amigo, e cego, como o servo do Senhor?”**

Deus diz, através do seu profeta, que não há ninguém mais cego que os seus servos, seus mensageiros, seus amigos e o servo do Senhor. Aqui ele não se refere ao Messias, mas a todos os que deveriam ser ministros de Deus e tornam-se nulos nos seus ministérios. Aos mensageiros que deveriam ser fiéis na transmissão da Sua Palavra, mas propagam mentiras que agradam aos ouvintes, para desse modo serem bem recebidos e aceitos por eles.

Aos servos que diante do seu senhor agem como se ele não visse a sua infidelidade. Cego como seus amigos, que tendo tido um relacionamento íntimo com Deus, tendo experimentado sua bondade, misericórdia e graça, deixando sua santa amizade, se apegam a aspectos matérias da vida terrena, ou a ídolos mudos, falsos e inúteis, seguindo-os e deixando a amizade do Deus Todo Poderoso.

Estes são os piores cegos. Israel conhecia como ninguém os feitos do Senhor. Nenhum outro povo na terra experimentara de modo tão vívido os benefícios da boa mão do Senhor e Sua presença. Mas este mesmo povo, com tanto conhecimento, passou a agir como se nada soubesse. Como se Deus não existisse. Afastou-se de Deus e voltou à idolatria. Triste situação!

Conheci uma jovem que era ativa na igreja. Tinha uma voz linda e catava solos maravilhosos. Orava a Deus com intensidade e era admirada na igreja. Tempos depois soube que ela abandonou a igreja. Envolveu-se com amigos incrédulos e passou a adorar a ídolos e deixou de louvar a Deus.

Isaías disse: **“Tu vês muitas coisas, mas não as observas; ainda que tens os ouvidos abertos, nada ouves”**. Assim como esta moça, Israel e muitos crentes de hoje fecharam seus olhos para a verdade e se apegaram à mentiras e promessas falsas. Tendo a Palavra da verdade nas mãos preferem firmar sua fé em palavras falsas de líderes inescrupulosos ou ler partes da Bíblia fora de contexto ou partes que lhes interessa, desprezando os textos que lhes cobram e lhes corrigem.

Isto é **“ver e não observar”** é **“ter o ouvido aberto e nada ouvir”**. É viver na mentira, tendo consciência de que é uma mentira. Hoje só anda errado quem quer. Se abrir os olhos e ouvidos verá e ouvirá. O pior cego é aquele que não quer ver.

Em segundo lugar veremos que **O PIOR CEGO É AQUELE QUE TENDO O SOCORRO DIANTE DE SI SE NEGA ESTENDER AS MÃOS PARA SER SALVO** – v.

21,22 – **“Foi do agrado do Senhor, por amor da sua própria justiça, engrandecer a lei e fazê-la gloriosa. Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: restitui”**.

Imagine alguém se atolando em uma areia movediça. Surge uma pessoa para salvá-lo e ele continua se atolando. Insistentemente a pessoa tenta salvá-lo, mas o atolado não estende sua mão ou pega a corda que lhe é estendida. Esta é uma situação ridícula. O problema é que muitos estão nesta mesma condição espiritual. Deus lhes induz a clamar, ir em Sua direção, buscar seu socorro, mas a pessoa continua na lama espiritual. É desta cegueira que Isaías está tratando.

Isaías lembra a Israel a disposição de Deus ao agir em favor do seu povo. Mostra que Deus agiu por amor à sua justiça e não na dependência da fidelidade do povo. Deus desejava ver seu povo vivendo em justiça e sendo beneficiado por ela, mas o povo não consegue ser fiel, então ele agiu baseado em si mesmo.

Diante da consciência desse agir de Deus o povo deveria descansar nos braços de seu Salvador. Deveriam

usufruir das benesses da proteção divina, mas isto não aconteceu.

Veja o que Isaías constatou: **“Não obstante, é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em cavernas e escondidos em cárceres; são postos como presa, e ninguém há que os livre; por despojo, e ninguém diz: restitui”**.

Posso dizer, sem medo de errar que, se os crentes estão na lama é porque desejam estar. Nasci na igreja e há onze anos sou pastor. Convivo com muitos incrédulos e com muitos crentes e uma constatação é que poucos são os crentes que são felizes de verdade.

Na sua maioria são pessoas cheias de reclamações de sua igreja e de sua vida; falam mal dos seus pastores, dos oficiais da igreja e dos seus irmãos; murmuram sobre o modo como vivem; e, riem pouco. Muitos são carrancudos, sisudos e antipáticos e estão sempre na iminência de abandonar sua igreja.

Conheço muitos incrédulos que são sorridentes, alegres, festeiros e na sua maioria estão satisfeitos com sua vida. São apegados aos seus santos mudos e falsos, e prestam louvores a eles nas festas e nos cultos particulares

e nem pensam em virar as costas para eles. Contam em alto e bom som os *“milagres”* dos seus santos.

Como é que pessoas salvas podem agir assim? Isto só é possível por causa da cegueira espiritual dos crentes. Se abrissem os olhos seria diferente.

Isaías falou da ação de Deus tendo em conta o amor por sua própria justiça. Todos sabemos que dependemos de Jesus Cristo e de sua morte vicária na cruz. Isto deveria nos animar, nos alegrar e nos fazer viver uma vida exultante, pois sabemos que os céus nos aguardam. Que houve festa no céu com nosso arrependimento e quando estivermos lá nenhum mal nos acometerá.

Isaías fala do povo de Deus, que poderia viver em liberdade, mas contrário à vontade de Deus, estavam vivendo oprimidos e escondidos em cavernas. Eles não diziam: **“Restitui”**.

É bom explicar esta palavra para não incorrerem em algum engano. Restituição do imposto de renda só é feita a quem pagou mais do que devia e a Receita Federal devolve o que é de direito do contribuinte. Mas quem não pagou a mais não terá valor a receber. Em relação a Deus sabemos que não tínhamos e não temos nada em crédito. Deus não nos deve nada para nos ter de restituir. Somos seus

devedores e nossa dívida é altíssima – Impagável. Já nascemos pecadores e, portanto, devemos até nossa própria vida.

Alguns líderes mal intencionados e apegados à Teologia da Prosperidade usam esse texto para fazer o povo exigir de Deus aquilo que julgam ser de direito. Querem a prosperidade por ter doado fortunas para as igrejas. Querem reparações em causas na justiça como se Deus fosse obrigado a reparar os danos dessa sociedade corrompida.

Não! Não temos crédito algum com Deus. Somos devedores e somente fomos aceitos e perdoados por causa do sacrifício do Filho de Deus, que foi oferecido por Ele, por amor de Sua justiça. Seu sacrifício não teve motivação em nossa fidelidade ou no nosso amor por ele, mas por Seu amor por nós. Por isso não temos nada a nos ser restituído.

O que o texto quer dizer é que, mesmo estando numa situação terrivelmente angustiada o povo de Deus não buscou socorro nele. Não disse: **“Restitui”** ou seja, não gritou por socorro ao único que podia socorrê-los.

Basta ver o que houve com Israel e com Judá, que por infidelidade foram levados cativos e não buscaram o socorro divino. Quem buscou o socorro foi socorrido ou restituído. É

o que aconteceu ao rei Manassés, que depois de pecar terrivelmente e ser levado cativo, se arrependeu, clamou ao Senhor e Ele o socorreu, livrou-o e o restituiu ao trono.

Como disse, muitos crentes têm uma vida miserável porque não confiam no Senhor. Não quero dizer que terão uma saúde de ferro, carros importados ou mansões, mas terão a presença constante de Deus em suas vidas. E tendo Deus, terão o melhor.

É por isso que Isaías nos levou a pensar que o pior cego é aquele que tendo a salvação diante de si se nega a estender as mãos ao salvador. Então **“veja”**.

Deus está de braços abertos para receber-te. Atira-te nos Seus braços e sorria mais, alegre-te em todos os momentos e seja uma pessoa mais agradável, pois, ao contrário dos incrédulos que vivem felizes, você que conheceu a Cristo tem todos os motivos para viver contente e exultante.

Em terceiro lugar veremos que **O PIOR CEGO É AQUELE QUE NÃO PERCEBE A NECESSIDADE DA CORREÇÃO** – v. 23-25 - ***“Quem há entre vós que ouça isto? Que atenda e ouça o que há de ser depois? Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o Senhor, aquele contra quem pecaram e***

nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei? Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo não o entenderam; e os queimou, mas não fizeram caso”.

Disciplina é um tema polêmico na igreja. Muitos não gostam dela e não admitem que um crente seja “humilhado” diante da congregação. No entanto, se esquecem que a disciplina é bíblica, que Deus nunca disciplinou alguém em secreto, sempre diante do povo de Deus, e isto com o objetivo de tratar o pecador e estimular os demais a permanecerem distantes do pecado para não passarem pela mesma situação.

Uma pessoa disciplinada sofre tanto por seu pecado que após sua reconciliação ela fica extremamente resistente nesta área de sua vida. A disciplina age como um remédio contra a fraqueza espiritual.

O pai que ama, disciplina. A disciplina é um remédio. O bom senso é despertado com o castigo. Filhos, enquanto estão sob as cintadas da mãe, dizem: ***“Mãe eu não vou fazer mais isto!”*** Descubrem, na hora, que o que fizeram foi errado. Antes da disciplina estavam cegos e prontos a

cometer o erro. Com a disciplina logo se dispõem a não errar mais.

O Salmo 119.67 e 71, dizem: ***“Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra”***. ***“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos”***. Vários são os textos bíblicos que valorizam a disciplina como um meio de correção, como um remédio para a obstinação. A Bíblia nos induz a não desprezar a disciplina.

Isaías mostra que as situações angustiosas que Israel e Judá passaram foram consequência do pecado deles. Eles fizeram por merecer o que sofreram. No entanto, o seu sofrimento não veio do Diabo. Veio de Deus.

No meio do sofrimento os cegos espirituais não conseguem perceber o agir de Deus na disciplina para sua correção. Não abandonam o pecado e culpam o Diabo.

Dizem que estão sob maldições e que ***“Trabalhos”*** foram feitos contra eles. Isaías nos induz a abirmos nossos olhos e ver que Deus age para nos corrigir e age através da disciplina. Não é outro que pune. É o próprio Deus.

Recusando-se a receber a disciplina divina e atribuindo as situações desagradáveis ao Inimigo a pessoa gasta suas energias lutando contra o adversário errado, pois

Deus se coloca como adversário do pecador para que, arrependido, torne-se novamente seu amigo e servo. Quem culpa o Diabo pelas angústias não se corrige dos seus erros ou se arrepende.

Reveja as palavras do profeta: ***“Quem entregou Jacó por despojo e Israel, aos roubadores? Acaso, não foi o Senhor, aquele contra quem pecaram e nos caminhos do qual não queriam andar, não dando ouvidos à sua lei? Pelo que derramou sobre eles o furor da sua ira e a violência da guerra; isto lhes ateou fogo ao redor, contudo não o entenderam; e os queimou, mas não fizeram caso”***.

Uma das ações do Servo do Senhor seria abrir os olhos aos cegos. Este milagre não seria só para o corpo, mas também para alma. Estando cegos agem como se não enxergassem. Caminham tateando, quando poderiam correr. Tendo a capacidade de enxergar e se salvar, não estendem suas mãos e seguram nas mãos do salvador. E ainda, não aceitam a correção para abandonarem o erro e viverem em comunhão com Deus. Culpam outros por suas desventuras e não vêem que Deus os está tratando para que vivam sob sua proteção.

Não seja você também um cego espiritual. O Espírito Santo, habitando em ti, fala ao teu coração e quer santificar-te. Não feche os teus olhos, já que os mesmos já foram abertos por Deus.

Veja com clareza a salvação realizada em ti e tenha como prova do amor de Deus as suas disciplinas, pois elas afastarão o pecado de ti.

O pecado é pior que o câncer. É melhor sofrer a disciplina nas mãos do Pai de amor a viver no pecado.

Abra teus olhos. Tua cegueira já foi curada. Podes ver. Deixes de agir como se fosses cego.